

PRIMEIRO ÓLEO



ANPG
AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS
E BIOCOMBUSTÍVEIS

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE AS ACTIVIDADES NO UPSTREAM DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS EM ANGOLA | EDIÇÃO N.º 41 | MARÇO DE 2025 | LUANDA

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

RESPONSABILIDADE SOCIAL ANPG E CLUBE DOS MÉDICOS LEVAM DONATIVOS E SAÚDE PÚBLICA AO SEQUELE

A ANPG, em parceria com o Clube dos Médicos (ONG) realizou, uma Feira de Promoção, Sensibilização, Assistência Médica e Medicamentosa gratuita. Pág. 3

PRODUÇÃO PESO DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA PODE ATINGIR 15% DO PRODUTO INTERNO BRUTO

O Ministro do Comércio e Indústria, Rui Miguéns de Oliveira, apontou para dentro de dois anos o aumento para 15% do peso da indústria extrativa no PIB. Pág. 5

RESPONSABILIDADE SOCIAL ANPG DESTACA IMPACTO DO BLOCO 17 E DO PROJECTO NKOLA NA VIDA DAS MULHERES DA COSTA NORTE E DAS SUAS COMUNIDADES

NKOLA é um projecto social integrado da Costa Norte, financiado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e pelos parceiros do Bloco 17. Pág. 7

ANPG ESCLARECE OPERADORES SOBRE PRODUÇÃO INCREMENTAL EM ANGOLA



SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



Digitalize o
código e adira
à nossa lista de
distribuição



ANPG esclarece operadores sobre Produção Incremental em Angola

A Agência Nacional de Petróleos, Gás e Biocombustíveis (ANPG) realizou uma série de workshops com operadores do sector, entre os dias 11 e 18 de Março, com vista a esclarecer dúvidas sobre o Decreto Legislativo Presidencial 8/24, que define o Regime Jurídico e Fiscal, bem como os Procedimentos para adequação dos termos contratuais aplicáveis à Produção Incremental em Blocos Maduros e em Projectos em Áreas de Desenvolvimento Não Desenvolvidas, quando localizadas na Zona Marítima.

As sessões realizadas com a Azule Energy, Chevron, TotalEnergies e ExxonMobil permitiram debater os critérios de elegibilidade, aspectos técnicos da produção de base e oportunidades marginais e de exploração que o novo regime incentiva.

“Decidimos fazer uma apresentação do Diploma, até porque não o tínhamos feito desde a publicação do Decreto Presidencial 8/24, de 20 de Novembro. É daí que surge a ideia de conduzir workshops com todos os operadores que actuam em Angola. Portanto, surtiu o seu efeito e notámos que há uma boa parte que já entende melhor o objecto do Diploma

legal”, revelou o Coordenador do Comité Gestor da Produção Incremental, Vítor Santos.

A principal dúvida dos operadores esteve relacionada à definição da curva base, utilizando como referência reservas “1P”. Trata-se da quantidade de petróleo que, com base em dados de geociências, oferece um alto grau de certeza como comercialmente recuperável, envolvendo reservatórios conhecidos, normas governamentais e métodos operacionais.

“Nós usamos as reservas 1P essencialmente porque sabemos que são reservas provadas. Logo, a probabilidade de ocorrer essa produção é de 90 por cento. Então dificilmente ela se vai desviar do previsto, e isso serve também de incentivo. Assim, no projecto, uma das premissas é trazer essa robustez na produção de base que outrora estava constantemente em risco. E os operadores vão beneficiar da produção incremental, mas só depois de garantirem que produção de base é realizada”, concluiu Vítor Santos.

A ANPG aproveitou o momento para desafiar os operadores a apresentarem mais projectos e abraçar a oportunidade de pesquisa dentro das Áreas de Desenvolvimento.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

ANPG e Clube dos Médicos levam donativos e saúde pública ao Sequele

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) em parceria com o Clube dos Médicos (ONG) realizou, no passado dia 07 de Março, uma Feira de Promoção, Sensibilização, Assistência Médica e Medicamentosa gratuita aos utentes do Centro de Acolhimento “Não Há órfãos em Deus” e arredores do Bairro Mayé Mayé, município do Sequele, província do Icolo e Bengo, antecedido de uma sessão de troca de experiência com a Associação RM CIA 360 do Brasil, no âmbito das festividades do Março Mulher.

Durante a actividade, foram assistidos um total de 296 pacientes, dos quais 175 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 0 e 90 anos de idade, sendo 195 adultos e 101 crianças. O arranque da campanha contou com a participação de 41 médicos, entre psicólogos, nutricionistas e técnicos de saúde que contribuíram para a realização de exames para a realização de exames para despistagem da malária, HIV, hepatite B, dengue, diabetes e sífilis.

O Centro “Não Há Órfãos em Deus”, dirigido por Albertina Capitango, recebeu da comitiva da ANPG, encabeçada pelos Administradores Executivos Artur Custódio, Ana Miala e Nicola Mvuayi, bem como da Associação brasileira RM CIA 360, representada por Rachel Maia, donativos diversos como bens alimentares, produtos de higiene, material escolar, vestuário, etc.


ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo -
Torre 2, Rua Lopes de Lima,
Distrito Urbano da Ingombota,
Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA

Envie um e-mail para:
comunicacao@anpg.co.ao

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Edição 2025 do programa ANPG, Azule Energy e parceiros do Bloco 18 oficializam arranque de estágios para estudantes universitários

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), na qualidade de Concessionária Nacional, e a Azule Energy, através dos fundos do Bloco 18, apresentaram o grupo de 150 estudantes seleccionados para beneficiar de estágios profissionais e comunitários na edição 2025, em cerimónia que teve lugar no dia 25 de Março, no auditório de extensão da Universidade Católica de Angola (UCAN), no Largo do 1.º de Maio, vulgo Largo das Escolas.

Implementado pela ONG Development Workshop Angola (DW), o programa de estágios conta com um financiamento do sector petro-

lífero orçado em 450 mil Dólares Norte Americanos, disponibilizados pela ANPG através do grupo empreiteiro do Bloco 18, operado pela Azule Energy tendo como parceiros a Sinopec e a Sonangol, no quadro dos projectos de Responsabilidade Social.

É destinado a estudantes universitários finalistas das províncias de Luanda, Benguela, Zaire, Uíge, Huambo, Malanje, Cunene e Cuanza Norte, que frequentaram os cursos de medicina, engenharia informática, agronomia, ambiente, arquitectura, urbanismo, gestão do território, economia, sociologia, direito e assistência social, dos quais 40% do género feminino.

Prestigiaram o evento diversas entidades, entre as quais a Secretária de Estado para a Juventude, Danila Bragança e o Vice-governador de Luanda para o Sector Económico, Jorge Miguéns, que felicitou os jovens pelo interesse demonstrado.

Os estágios têm a duração de seis meses e incluem o desenvolvimento de competências de gestão da carreira profissional com base em ferramentas de mentoria e coaching. Incluem ainda o estímulo da criação de autoemprego com base em negócios e práticas regenerativas com foco no empreendedorismo, e o envolvimento dos estagiários em projectos sociais de carácter comunitário per-

mitindo assim a adopção de atitudes e valores importantes para a sociedade.

O processo de selecção dos 150 candidatos foi conduzido com sucesso e envolveu diversas etapas, desde a submissão de candidaturas à realização de testes escritos e entrevistas.

Os estágios têm a duração de seis meses



PRODUÇÃO

Peso da indústria transformadora pode atingir 15% do PIB

O Ministro do Comércio e Indústria, Rui Miguéns de Oliveira, apontou para dentro de dois anos o aumento para 15% do peso da indústria extrativa no PIB (Produto Interno Bruto), que actualmente ronda entre os 8 e 10%. O governante fez essa projecção quando intervinha no V Fórum da Indústria, uma iniciativa do Jornal Expansão realizada em Luanda, no passado dia 21 de Março.

Segundo o Ministro, embora seja uma alavanca para o desenvolvimento do nosso País, a indústria transformadora ainda representa uma parcela pequena do PIB. O Executivo, no entanto, espera que esse número aumente nos próximos anos.

“O sector industrial tem um peso que ronda entre 8 e 10% do PIB nacional, o que significa que ainda é bastante pequeno e está

aquém do desejável para uma economia que precisa de crescer, gerar empregos e se industrializar de forma mais ampla. No entanto, o Executivo está a trabalhar para que dentro de dois anos, a indústria transformadora represente 15% do PIB”, adiantou.

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) esteve representada pelas Direções de Exploração (DEX), Produção

(DPRO), Planeamento Estratégico (GPE), Núcleos de Conteúdo Local e de Integração Energética e Biocombustíveis (NCL e NIEB) sob o lema “A indústria como factor gerador de Riqueza- Desafios e Oportunidades”.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

ANPG visita Associação Nacional dos Cegos e Amblíopes de Angola

A Administradora Executiva da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Nicola Mvuayi, efectuou uma visita de trabalho à sede da Associação Nacional dos Cegos e Amblíopes de Angola (ANCA), localizada no recinto da Cidadela Desportiva, em Luanda, no passado dia 18 de Março, no quadro da Responsabilidade Social da Concessionária Nacional.

A visita estendeu-se ao município de Viana, onde está a ser construída a Academia de Cegos e Amblíopes de Angola, com o financiamento da ANPG e o Grupo Empreiteiro do Bloco 48, operado pela Total Energies, tendo a Sonangol e a Qatar Petroleum como parceiros

Nicola Mvuayi fez-se acompanhar da Directora de Comunicação, Neusa Cardoso, do Gerente do Bloco 48, Laureano Van-Dunem, do Chefe de Departamento de Administração, Mário Gabriel, da Coordenadora de Responsabilidade Social, Anacy Lourenço e diversos técnicos da Agência, foram recebidos pelo Presidente da ANCA, Manuel Quental, ladeado do Vice-presidente, Wilson Relvas e demais responsáveis da Associação.

Anacy Lourenço explicou que o financiamento ronda os 800 mil Dólares Americanos e prevê que o projecto seja entregue no final deste ano.

“Diante das dificuldades que a associação nos apresentou, tomamos a iniciativa de agir. Através da Responsabilidade Social da ANPG e em colaboração com nossos parceiros do sector petrolífero, decidimos concretizar o nosso apoio com a construção desta academia”, salientou.

Para o Presidente da ANCA, Manuel Quental, o Centro que está a ser construído será de grande benefício para os seus associados e não só. “O apoio que está a ser dado pelo sector petrolífero à ANCA beneficiará não só os associados da comunidade, mas todos os que aqui puderem comparecer”, esclareceu.

Ainda na sede da ANCA a comitiva constatou o projecto de ensino da língua portuguesa em braille, informática para invisuais e aulas de AVD (Actividade de Vida

Diária), disciplina que consiste na lida de tarefas domésticas, visando à autonomia de pessoas com deficiência.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

ANPG destaca impacto do Bloco 17 e do Projecto Nkola na vida das mulheres da costa norte e das suas comunidades

NKOLA é um projecto social integrado da Costa Norte, financiado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Bio-combustíveis e pelos parceiros do Bloco 17, com o objectivo de transformar a vida de milhares de famílias nas comunidades do Ambriz e do Nzeto.

No âmbito a Feira do Empreendedorismo da Costa Norte, realizou-se no passado dia 28 de Março a apresentação dos resultados obtidos no primeiro ano de implementação do NKOLA, Projecto Integrado da Costa Norte. O evento sublinhou o papel das mulheres empreendedoras do Ambriz, Nzeto e Porto Amboim na vida das

comunidades locais e teve lugar na Escola de Fuzileiros Navais do Ambriz. Contou com a presença das autoridades das províncias do Bengo e do Zaire, de representantes da Concessionária Nacional, da TotalEnergies Angola, operadora que lidera o projecto, dos restantes parceiros do Bloco 17, e de membros da comunidade.

Na ocasião, foram divulgados os resultados do primeiro ano de actividade deste projecto social, evidenciando o seu impacto positivo nas comunidades do Nzeto e do Ambriz e a transformação que trouxe à vida das populações locais. Até ao momento, sete mil mulheres foram beneficiadas pelo projecto, 400 pescadores recebe-

ram formação, mais de 30 cooperativas foram criadas, e 2.400 mulheres foram integradas em cooperativas e grupos de poupança comunitária.

A implementação do NKOLA está a cargo da organização não governamental World Vision Internacional. Este projecto, que beneficia sete mil pessoas nos dois municípios (incluindo cooperativas e associações de pescadores), tem como objectivo promover o associativismo comunitário, fortalecer as capacidades organizativas, técnicas e empresariais através de iniciativas de geração de rendimento bem-sucedidas, inclusivas e sustentáveis, e melhorar os conhecimentos comunitários

em matéria de saúde, nutrição e ambiente.

Além de assistirem à apresentação do NKOLA e dos resultados já alcançados, os convidados tiveram também a oportunidade de visitar a Feira do Empreendedorismo da Costa Norte, que contou com 48 expositores das comunas de Nzeto (Comuna Sede e Mussera), Ambriz (Comuna Sede, Bela Vista e Tabi), do Porto Amboim e Amboim, que trouxeram para o local produtos manufacturados como farinha de peixe, produtos hortofrutícolas, café Mwenho da Gabela, pescado, farinha mussera e outros.



CAPITAL HUMANO



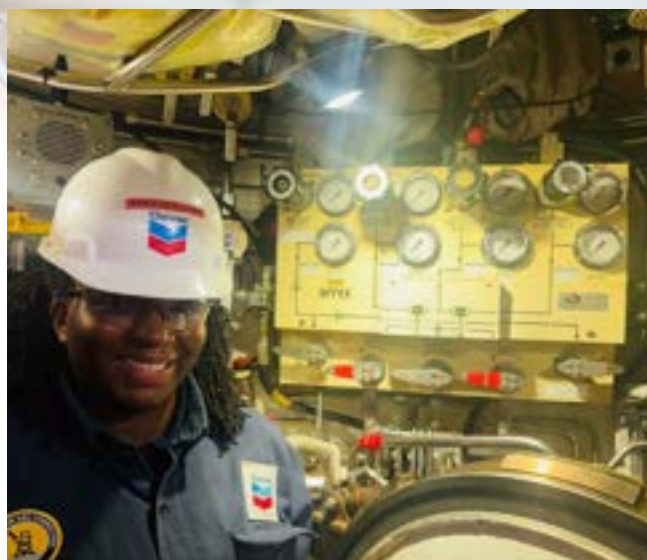
Domingas Martins reconhecida com certificado Gold do projecto SLGC

No mês dedicado à celebração da mulher, Domingas Martins Simba, engenheira da Direcção de Produção da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), foi agraciada com o Certificado GOLD do Projecto Sanha Lean Gas Connection (SLGC), um reconhecimento pelo seu desempenho exemplar durante o job assignment (destacamento) com a Chevron na operação offshore.

Assinado por Omar Ahmed, Gerente da Execução Subsea, o certificado destaca o compromisso da colega com a excelência, impacto positivo do projecto, alinhando-se com os altos padrões de conduta e desempenho na indústria, no período interpolado que se inicia em 2019 em Luanda, passando por Houston, EUA, de Janeiro a Junho de 2020 e termina novamente em Luanda, de Junho de 2021 até finais de 2024.

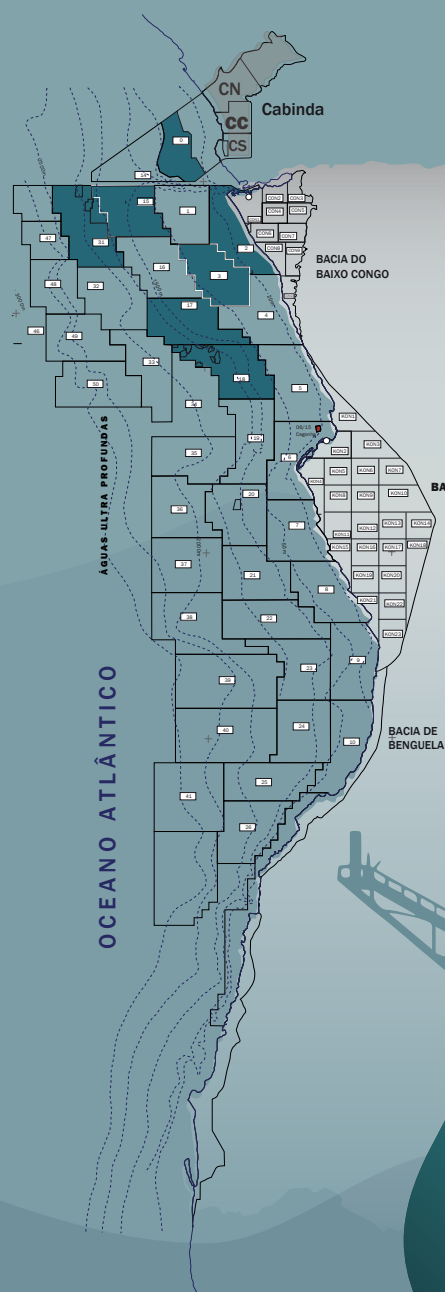
Durante a missão, Domingas desempenhou diversas funções com excelência, desde a coordenação da mobilização até a representação da ANPG em eventos estratégicos, incluindo visitas de alta gestão (VIP Visits). O seu profissionalismo brilhou ainda mais naquele contexto operacional offshore, onde assumiu turnos de até 12 horas, dando o máximo de si para o melhor da equipa e o alcance dos objectivos do sector em Angola.

Constituem o Projecto Sanha Lean Gas Connection a ANPG e as suas associadas do Bloco O, operado pela CABGOC (Cabinda Golf Oil Company), tendo como parceiros a Sonangol E.P., a Azul Energy e a TotalEnergies.





ANPG
AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS
E BIOCOMBUSTÍVEIS



6 anos
2019-2025

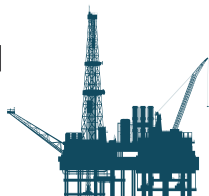
Completamos agora seis anos como ANPG, numa trajetória que deve orgulhar cada membro da família Concessionária Nacional, assim como do sector petrolífero em Angola.

A atenuação do declínio de produção, a adjudicação de mais blocos, o impulso da actividade de exploração, o avanço na monetização do gás, a entrada de novos investidores no nosso mercado, a estratégia dos Biocombustíveis, os investimentos de Responsabilidade Social e a formação contínua da força de trabalho são o resultado visível da união de esforços.

www.anpg.co.ao



FIRST OIL



ANGOLA'S OIL AND GAS NEWSLETTER

| ISSUE No. 41

| MARCH, 2025

| LUANDA

THE VOICE OF THE OIL AND GAS INDUSTRY

**SOCIAL RESPONSIBILITY
ANPG AND DOCTORS'
CLUB TAKE DONATIONS
AND PUBLIC HEALTH TO
SEQUELE**

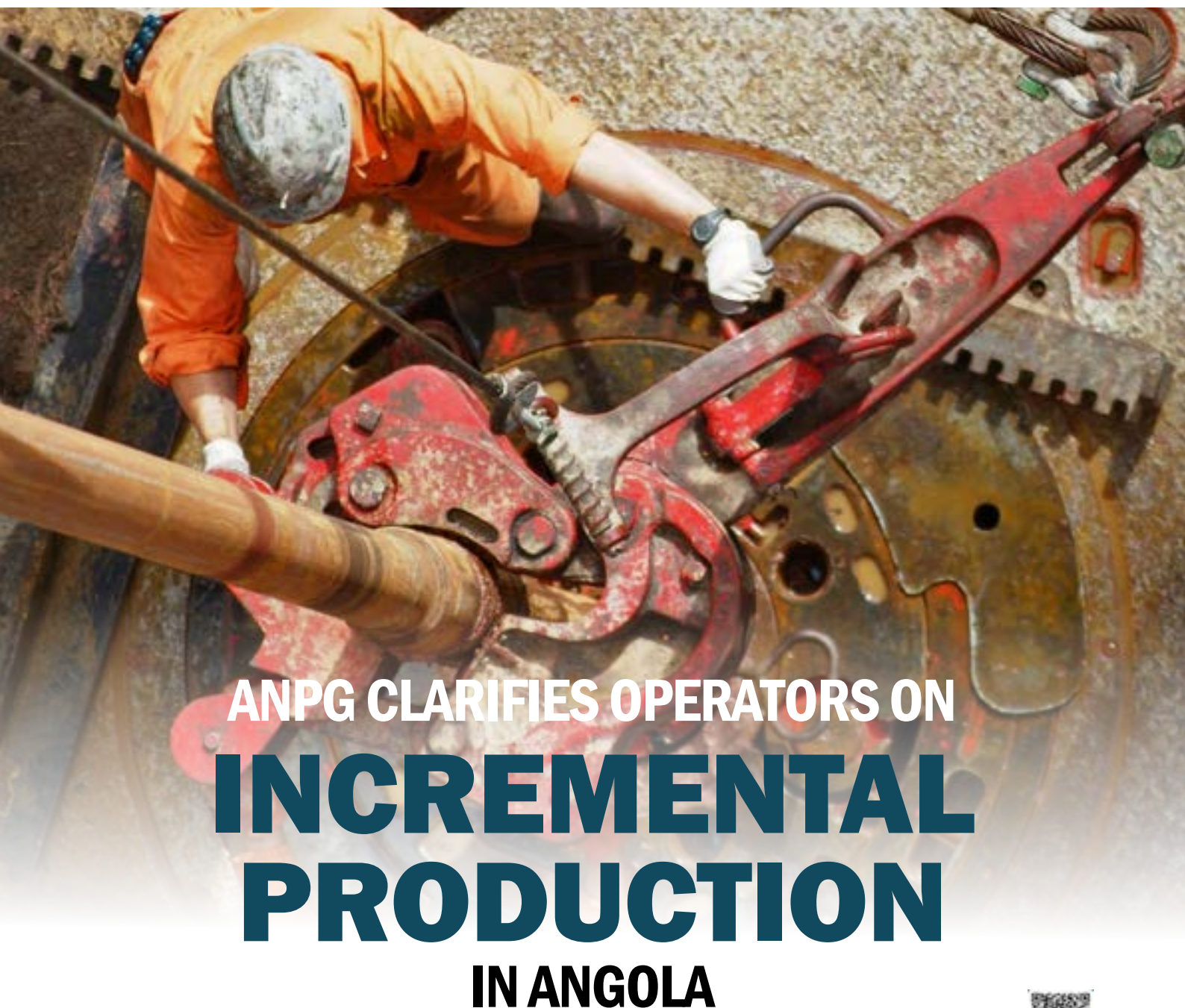
ANPG, in partnership with the Doctors' Club (NGO), held a Promotion, Awareness, and Free Medical and Medication Assistance Fair. Page 3

**PRODUCTION
WEIGHT OF THE MANUFACTURING
INDUSTRY COULD
REACH 15% OF THE GROSS
DOMESTIC PRODUCT**

The Minister of Commerce and Industry pointed out that within two years the weight of the extractive industry in the GDP will increase to 15%. Page 5

**SOCIAL RESPONSIBILITY
ANPG HIGHLIGHTS THE IMPACT
OF BLK 17 AND NKOLA PROJECT
ON WOMEN'S LIVES IN THE NORTH
COAST AND THEIR COMMUNITIES**

NKOLA is an integrated social project on the North Coast, financed by the National Agency for Oil, Gas and Biofuels and partners in Block 17. Page 7



ANPG CLARIFIES OPERATORS ON INCREMENTAL PRODUCTION IN ANGOLA



FOLLOW US IN THE WEBSITE AND SOCIAL MEDIA



Scan the code
and join our
mailing list



FEATURING

ANPG clarifies operators on incremental production in Angola

The National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG) held a series of workshops with operators in the sector, between March 11 and 18, to clarify doubts about Presidential Legislative Decree 8/24, which defines the Legal and Fiscal Regime, as well as the Procedures for adjusting the contractual terms applicable to Incremental Production in Mature Blocks and in Projects in Undeveloped Development Areas, when located in the Maritime Zone.

The sessions held with Azule Energy, Chevron, TotalEnergies and ExxonMobil made it possible to discuss the eligibility criteria, the technical aspects of basic production and the marginal and exploration opportunities that the new regime encourages.

"We decided to make a presentation of the Diploma, not least because we hadn't done so since the publication of Presidential Decree 8/24 of November 20th. That's where the idea of holding workshops with all the operators in Angola came from. So it had its effect and we noticed that a good number of them now have a better understanding of the purpose of

the law," said the Coordinator of the Incremental Production Steering Committee, Victor Santos.

The operators' main question was related to the definition of the base curve, using "1P" reserves as a reference. This is the amount of oil that, based on geoscience's data, offers a high degree of certainty as commercially recoverable, involving known reservoirs, government standards and operational methods.

"We use 1P reserves essentially because we know that they are proven reserves. Therefore, the probability of this production occurring is 90 percent. So, it's unlikely to deviate from the forecast, and that also serves as an incentive. So, in the project, one of the premises is to bring this robustness to basic production, which in the past was constantly at risk. And the operators will benefit from the incremental production, but only after ensuring that basic production is carried out," concluded Victor Santos.

The ANPG took the opportunity to challenge operators to present more projects and embrace the research opportunity within the Development Areas.



SOCIAL RESPONSIBILITY

ANPG and Doctors' Club bring donations and public health to Sequele

ON March 7, the National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), in partnership with the Doctors' Club (NGO), held a Fair to promote, raise awareness and provide free medical care and medication to users of the "There are no orphans in God" Reception Center and surrounding areas in the Mayé Mayé district, Sequele municipality, Icolo and Bengo province, preceded by a session to exchange experiences with the RM CIA 360 Association from Brazil, as part of the March Women festivities.

During the activity, a total of 296 patients were assisted, 175 of them female, aged between 0 and 90, 195 adults and 101 children. The campaign kicked off with the participation of 41 doctors, including psychologists, nutritionists and health technicians who helped carry out tests for malaria, HIV, hepatitis B, dengue, diabetes and syphilis.

The "No Orphans in God" Center, run by Albertina Capitango, received various donations from the ANPG delegation, headed by Executive Directors Artur Custódio, Ana Miala and Nicola Mvuayi, as well as from the Brazilian association RM CIA 360, represented by Rachel Maia, such as food, hygiene products, school supplies, clothing, etc.



ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCRIBE

Send an e-mail to:
comunicacao@anpg.co.ao

SOCIAL RESPONSIBILITY

2025 edition of the program ANPG, Azule Energy and Block 18 partners officially launch internships for university students

The National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), in its capacity as National Concessionaire, and Azule Energy, through the Block 18 funds, presented the group of 150 students selected to benefit from professional and community internships in the 2025 edition, in a ceremony that took place on March 25th, in the extension auditorium of the Catholic University of Angola (UCAN), in Largo do 1.º de Maio, Largo das Escolas.

Implemented by the NGO Development Workshop Angola (DW), the internship program has been fun-

ded by the oil sector to the tune of 450,000 US dollars, made available by ANPG through the contractor group for Block 18, operated by Azule Energy with Sinopec and Sonangol as partners, within the framework of Social Responsibility projects.

It is aimed at final-year university students from the provinces of Luanda, Benguela, Zaire, Uíge, Huambo, Malanje, Cunene and Kwanza Norte, who have studied medicine, computer engineering, agronomy, the environment, architecture, town planning, land management, economics, sociology, law and social assistance, 40% of whom are female.

The event was attended by several people, including the Secretary of State for Youth, Danila Bragança, and Luanda's Vice-Governor for the Economic Sector, Jorge Miguéns, who congratulated the young people on their interest.

The internships last six months and include the development of professional career management skills based on mentoring and coaching tools. They also include stimulating the creation of self-employment based on regenerative businesses and practices with a focus on entrepreneurship, and the involvement of trainees in social projects of a community nature, thus enabling them to adopt

attitudes and values that are important for society.

The selection process for the 150 candidates was successful and involved several stages, from the submission of applications to written tests and interviews.

*Internships
last six
months*



PRODUCTION

Manufacturing industry could account for 15% of GDP

The Minister for Trade and Industry, Rui Miguêns de Oliveira, has predicted that within two years the weight of the extractive industry in GDP (Gross Domestic Product) will rise to 15%, from between 8 and 10% at present. He made this projection while speaking at the 5th Industry Forum, an initiative of the Expansão Journal held in Luanda on March 21.

According to the Minister, although it is a lever for our country's development, the manufacturing industry still represents a small part of GDP. The Executive, however, expects this figure to increase in the coming years.

"The industrial sector accounts for between 8% and 10% of the country's GDP, which means it's still quite small and less than desirable for an economy that needs to grow, create jobs and industrialize

more widely. However, the Executive is working to ensure that within two years, the manufacturing industry represents 15% of GDP," he said.

The National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG) was represented by the Departments of Exploration (DEX), Production (DPRO), Strategic Planning (GPE), Local Content and Energy Integration and Biofuels Divisions (NCL and NIEB) under

the slogan "Industry as a factor that generates Wealth - Challenges and Opportunities".

The industrial sector accounts for between 8% and 10% of the country's GDP



SOCIAL RESPONSIBILITY

ANPG visits angolan national association of the blind and partially sighted

The Executive Director of the National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), Nicola Mvuayi, paid a working visit to the headquarters of the National Association of the Blind and Partially Sighted of Angola (ANCAA), located on the grounds of the Cidadela Desportiva, in Luanda, on March 18, as part of the National Concessionaire's Social Responsibility.

The visit extended to the municipality of Viana, where the Angola Academy for the Blind and Partially Sighted is being built, with funding from ANPG and the Block 48 Contractor Group, operated by Total Energies, with Sonangol and Qatar Petroleum as partners.

Nicola Mvuayi was accompanied by the Communications Director, Neusa Cardoso, the Block 48 Manager, Laureano Van-Dunem, the Head of the Administration Department, Mário Gabriel, the Social Responsibility Coordinator, Anacy Lourenço and various technicians from the Agency, who were received by the President of ANCAA, Manuel Quental, flanked by the Vice President, Wilson Relvas and other officials from the Association.

Anacy Lourenço explained that the funding is worth around 800,000 US dollars and that the project is expected to be delivered at the end of this year.

"Faced with the difficulties the association presented, we took the initiative to act. Through the ANPG's Social Responsibility and in collaboration with our partners in the oil sector, we decided to put our support into practice with the construction of this academy," she said.

For the President of ANCAA, Manuel Quental, the Center that is being built will be of great benefit to its members and beyond. "The support being given by the oil sector to ANCAA will benefit not only the community's members, but everyone who can come here," he explained.

Also at ANCAA's headquarters, the delegation saw the project to teach the Portuguese language in Braille, IT for the blind and classes in ADL (Activities of Daily Living), a

discipline that consists of dealing with domestic tasks, with the aim of giving people with disabilities autonomy.



SOCIAL RESPONSIBILITY

ANPG highlights the impact of Block 17 and the Nkola project on the lives of north coast women and their communities

NKOLA is an integrated social project on the North Coast, funded by the National Oil, Gas and Biofuels Agency and the partners of Block 17, with the aim of transforming the lives of thousands of families in the communities of Ambriz and Nzeto.

As part of the North Coast Entrepreneurship Fair, a presentation was held on March 28 of the results obtained in the first year of implementation of NKOLA, the North Coast Integrated Project. The event highlighted the role of women entrepreneurs from Ambriz, Nzeto and Porto Amboim in

the lives of local communities and took place at the Ambriz Marine School. It was attended by the authorities of Bengo and Zaire provinces, representatives of the National Concessionaire, TotalEnergies Angola, the operator leading the project, the other partners in Block 17, and members of the community.

On the occasion, the results of the first year of activity of this social project were announced, highlighting its positive impact on the communities of Nzeto and Ambriz and the transformation it has brought to the lives of local people. To date, 7,000 women have benefited from the project, 400 fishermen have received training,

more than 30 cooperatives have been created and 2,400 women have been integrated into cooperatives and community savings groups.

NKOLA is implemented by the non-governmental organization World Vision International. This project, which benefits 7,000 people in the two municipalities (including cooperatives and fishermen's associations), aims to promote community associations, strengthen organizational, technical and entrepreneurial capacities through successful, inclusive and sustainable income generation initiatives, and improve community knowledge in terms of health, nutrition and the environment.

As well as seeing a presentation of NKOLA and the results it has already achieved, the guests also had the opportunity to visit the North Coast Entrepreneurship Fair, which had 48 exhibitors from the communes of Nzeto (Comuna Sede and Mussera), Ambriz (Comuna Sede, Bela Vista and Tabi), Porto Amboim and Amboim, who brought manufactured products such as fish flour, fruits and vegetables, Mwenho da Gabela coffee, fish, musseque flour and others.

*This project
benefits 7,000
people in the two
municipalities*



HUMAN CAPITAL

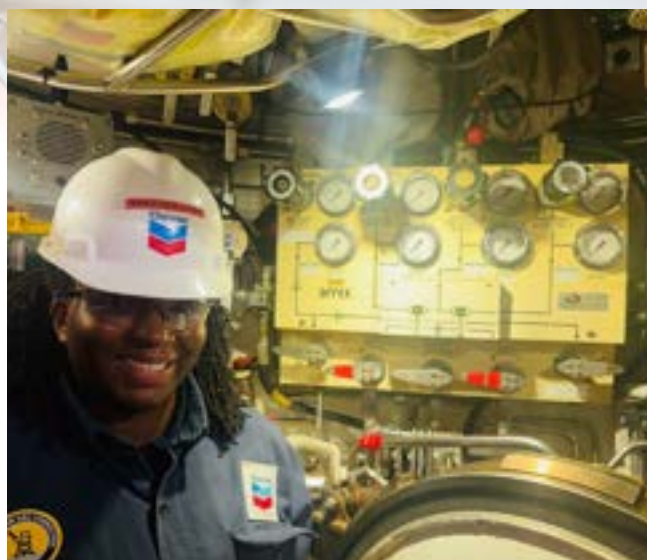
Domingas Martins recognized with gold certificate from SLGC Project

IN the month dedicated to celebrating women, Domingas Martins Simba, an engineer in the Production Department of the National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), was awarded the GOLD Certificate from the Sanha Lean Gas Connection (SLGC) Project, in recognition of her exemplary performance during her job assignment with Chevron in the offshore operation.

Signed by Omar Ahmed, Subsea Execution Manager, the certificate highlights the colleague's commitment to excellence, positive impact of the project, aligning with the high standards of conduct and performance in the industry, in the interpolated period starting in 2019 in Luanda, passing through Houston, USA, from January to June 2020 and ending again in Luanda, from June 2021 until the end of 2024.

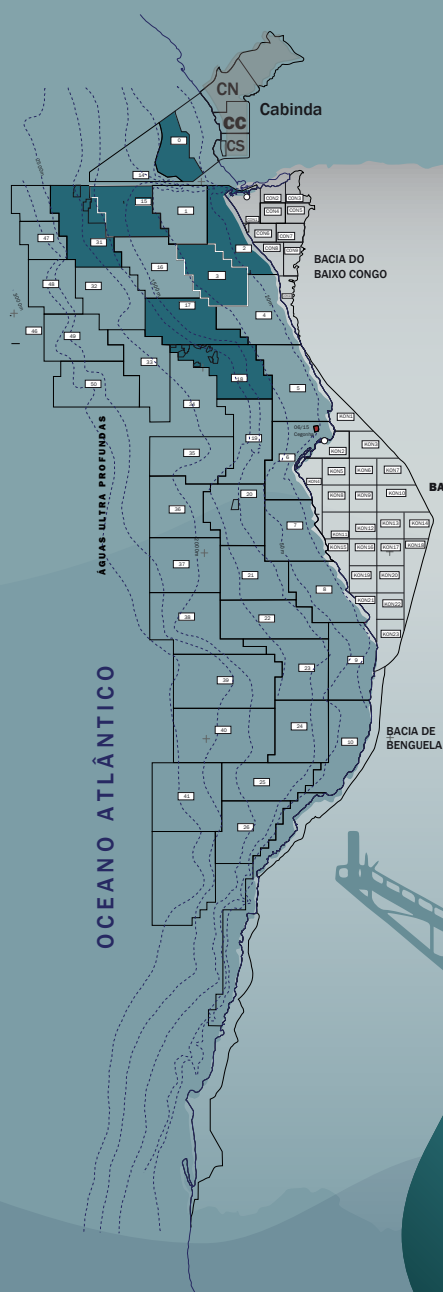
During the mission, Domingas performed various functions with excellence, from coordinating mobilization to representing the ANPG at strategic events, including VIP visits. Her professionalism shone even brighter in that offshore operational context, where she took on shifts of up to 12 hours, giving her all for the best of the team and the achievement of the sector's objectives in Angola.

The Sanha Lean Gas Connection Project is made up of ANPG and its associates in Block 0, operated by CABGOC (Cabinda Golf Oil Company), with Sonangol E.P., Azule Energy and TotalEnergies as partners.





ANPG
AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS
E BIOCOMBUSTÍVEIS



ANGOLA

BACIA DO KWANZA

BACIA DE BENGUELA

OCEANO ATLÂNTICO

6 years
2019-2025

We have now completed six years as ANPG, on a journey that should make every member of the National Concessionaire family proud, as well as the oil sector in Angola.

The mitigation of the decline in production, the awarding of more blocks, the boost in exploration activity, the advance in the monetization of gas, the entry of new investors into our market, the Biofuels strategy, Social Responsibility investments and the continued training of the workforce are the visible result of the union of efforts.